

# C4



## **C4 – ALERTA DE “NÃO CONFORMIDADE” PELAS MATÉRIAS-PRIMAS NÃO RENOVÁVEIS UTILIZADAS NA PRODUÇÃO DE UM COMPONENTE CRÍTICO DO PRODUTO**

---

Maximiano Crespo está vermelho de raiva. Recebeu uma mensagem de um cliente multinacional a informar que a sua empresa tinha “chumbado” na auditoria, devido a “uma não conformidade pela utilização de matérias-primas não renováveis na produção de uma componente”. O cliente internacional deu o prazo de 30 dias para “apresentar um plano de recursos circulares assegurando que os materiais utilizados são regenerativos”.

A sua primeira vontade era de os “mandar passear”, mas teve que se conter porque estava consciente que representavam uma grande percentagem das vendas.

Chamou o diretor de compras que assegurou que estavam a utilizar o fornecedor habitual, o diretor de produção evidenciou que os procedimentos eram os definidos, o financeiro que os prazos de pagamento eram cumpridos. Enfim, o costume: “nunca ninguém é responsável por nada!...” Foi para casa irritado, até um pouco ressentindo com a forma como as coisas estavam a mudar!

Nessa noite, como a vida é cheia de coincidências, viu um programa televisivo sobre as alterações das preferências dos consumidores em torno dos temas de sustentabilidade e com exemplos de empresas a ganhar mercado com modelos de negócio regenerativos. O filho que estava na sala a jogar, mas que ouvia o programa, ao contrário do que era habitual, mostrou-se interessado no que ia sendo dito. Observando o interesse do filho, da boca de Maximiano Crespo saiu uma interjeição: “hummm!”

Na manhã seguinte, acordou inspirado a pensar no adicional de valor que os clientes estão dispostos a pagar pela adoção de modelos de negócio circulares.

Bem cedo, quando chegou à fábrica convocou uma reunião de emergência com os quadros que fazem parte do Grupo de Inovação Multidisciplinar (GIM), com a seguinte ordem de trabalhos:

### **1. Plano de recursos circulares:**

- Análise da origem das matérias-primas e definição de critérios de preferência: não tóxicas, renováveis, reutilizáveis, etc.;
- Oportunidades de upcycling (transformação de subprodutos e resíduos em novos materiais ou produtos de maior qualidade ou melhor valor ambiental);
- Oportunidades de downcycling (valorização de materiais para reciclar);
- Oportunidades de geração de simbioses industriais com outras empresas da região;

### **2. Medidas de promoção da eficiência energética;**

### **3. Plano de Comunicação das medidas de economia circular junto dos clientes.**

Maximiano Crespo, olhou para o relógio. Ainda nem eram 8:30 da manhã. Recostou-se, olhou pela janela e pensou no dia anterior: “Aquela mensagem do cliente com o chumbo na auditoria ainda ia estar na origem de algumas alegrias...”